

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2018

ALBER
GARIA
A·VE
LHA
MUNICÍPIO

RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

A análise da situação económica relativa ao exercício, bem como a gestão de diferentes sectores de atividade do Município, designadamente no que respeita ao investimento e condições de funcionamento, pode ser observada através do plano plurianual de investimentos, das atividades mais relevantes e do orçamento, elaborando-se no entanto uma análise à situação orçamental, financeira e à evolução do endividamento.

1. Análise das Receitas

As Autarquias Locais têm um papel preponderante na prossecução dos interesses e necessidades das populações locais.

No âmbito das suas atribuições, dispõem de receitas que aumentam o seu património, atribuições essas que permitem, cobrar impostos, taxas e arrecadar outros recursos.

Fazendo também uso dos seus privilégios, recorrem ao crédito, prestam serviços e alienam bens patrimoniais, podendo ainda receber heranças, legados, doações e outras liberalidades.

Com base na legislação aprovada, as receitas das autarquias locais obedecem a códigos de classificação económica, das quais se podem distinguir dois grandes grupos: **receitas correntes e receitas de capital.**

Receitas correntes são aquelas que estão subordinadas às autarquias por períodos inferiores a um ano económico, e que, dada a necessidade da sua utilização são cobradas todos os anos, embora com valores distintos, esgotando-se o seu processamento e cobrança dentro do período financeiro anual.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'J' and 'B' with a checkmark, and 'Amor' with a signature]

Podemos, então, dizer que as receitas correntes aumentam o ativo financeiro ou reduzem o património não duradouro.

Constituem casos típicos de receitas correntes: os impostos, as taxas e a venda de serviços e de bens não duradouros, entre outros.

Por outro lado, as receitas de capital são as que aumentam o ativo e passivo financeiros ou reduzem o património duradouro (constituído pelos elementos do ativo patrimonial – bens de cuja permanência da disponibilidade da autarquia tem, em regra, duração superior a um ano).

São exemplo destas receitas, o produto da alienação de bens de capital ou de investimento (terrenos, edifícios, maquinaria e equipamentos), empréstimos contraídos a médio e longo prazo, e as transferências de capital, entre outros.

Atendendo à distinção entre os dois grandes grupos de receitas enunciados, podemos concluir que, no ano de 2018, a Câmara Municipal arrecadou 12.888.305,59€ de RECEITAS CORRENTES e 2.852.784,17€ de RECEITAS DE CAPITAL, num total de 15.741.089,76€.

QUADRO 1

RECEITAS	2018	%
Receitas Correntes	12 888 305,59	81,88%
Receitas Capital	2 852 784,17	18,12%
Receitas Totais (corrente + capital)	15 741 089,76	100,00%

O Município arrecadou ainda 18.843,44€ em outras receitas não enquadráveis nestes grupos.

Tal como referido anteriormente, as receitas das autarquias dividem-se em vários capítulos, seguindo uma classificação económica legalmente elaborada.

Assim, torna-se oportuna a análise das receitas atendendo à sua origem.

No quadro 2 podemos observar a percentagem de cada capítulo no grupo de receitas correspondente.

QUADRO 2

RECEITAS CORRENTES	Valor	%	RECEITAS DE CAPITAL	Valor	%
Impostos Diretos	4 927 593,61	38,23%	Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 796 816,47	21,70%	Transferências de Capital	1 188 460,31	41,66%
Imposto Único de Circulação	637 783,19	4,95%	Estado	634 804,77	22,25%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	804 894,30	6,25%	Participação comunitária em projectos co-financiados	530 127,33	18,58%
Derrama	688 099,65	5,34%	Serviços e fundos autónomos	23 528,21	0,82%
Impostos Abolidos e Diversos	0,00	0,00%	Passivos Financeiros	1 238 266,01	43,41%
Impostos Indiretos	87 803,36	0,68%	Outras Receitas Capital	426 057,85	14,93%
Taxas, multas e outras penalidades	101 094,09	0,78%			
Rendimentos de Propriedade	612 125,95	4,75%			
Transfêrencias correntes	5 919 468,57	45,93%			
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras - Privadas	15 095,00	0,12%			
Estado	5 806 245,14	45,05%			
Estado-Particip.comunit.projetos co-financiados	49 610,80	0,38%			
Serviços e fundos autónomos	5 230,00	0,04%			
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	17 542,66	0,14%			
Sistemas de solidariedade e segurança social	25 744,97	0,20%			
Venda de Bens/Prestação de Serviços	1 175 361,35	9,12%			
Outras Receitas Correntes	64 858,66	0,50%			
Total	12 888 305,59	100,00%	Total	2 852 784,17	100,00%

As transferências correntes, os impostos diretos e a venda de bens e serviços correntes, ocupam a maior fatia das receitas correntes. Do mesmo modo, as receitas de capital são constituídas na sua maioria por transferências de capital e passivos financeiros.

Pela análise do quadro 3 podemos ver o peso de cada capítulo no total das receitas.

Assim, podemos ver que as receitas correntes tiveram um peso de 72,09% e as receitas de capital 15,96% nos recursos da autarquia.

QUADRO 3

RECEITAS CORRENTES	VALOR	%
Impostos Diretos	4 927 593,61	27,56%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 796 816,47	15,64%
Imposto Único de Circulação	637 783,19	3,57%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	804 894,30	4,50%
Derrama	688 099,65	3,85%
Impostos Indiretos	87 803,36	0,49%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	101 094,09	0,57%
Rendimentos de Propriedade	612 125,95	3,42%
Transfêrencias Correntes	5 919 468,57	33,11%
Sociedades/Quase-Socied. não financeiras	15 095,00	0,08%
Estado	5 806 245,14	32,48%
Participação comunitária projectos co-financ.	49 610,80	0,28%
Serviços e fundos autónomos	5 230,00	0,03%
Serviços e fundos autónomos - SPFPA - EFP	17 542,66	0,10%
Sistemas de solidariedade e segurança social	25 744,97	0,14%
Venda de bens/prestação de serviços	1 175 361,35	6,57%
Outras Receitas Correntes	64 858,66	0,36%
Total das Receitas Correntes	12 888 305,59	72,09%
RECEITAS CAPITAL	VALOR	%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00%
Transferências de Capital	1 188 460,31	6,65%
Estado	634 804,77	3,55%
Serviços e fundos autónomos	23 528,21	0,13%
Participação comunitária projectos co-financ.	530 127,33	2,97%
Passivos Financeiros	1 238 266,01	6,93%
Outras Receitas de Capital	426 057,85	2,38%
Total das Receitas de Capital	2 852 784,17	15,96%
RECEITAS OUTRAS	VALOR	%
Reposições não abatidas nos pagamentos	18 843,44	0,11%
Saldo da gerência anterior	2 118 827,76	11,85%
Total das Outras Receitas	2 137 671,20	11,96%
RECEITAS TOTAIS	17 878 760,96	100,00%

O peso das transferências correntes foi de 45,93% no total do grupo das receitas correntes e 33,11% das receitas totais.

As receitas de capital foram constituídas em 6,65% por transferências de capital, e tiveram um peso de 41,66% no grupo das receitas de capital.

No ano de 2018 estas receitas (transferências correntes + transferências de capital) tiveram um peso de 39,76% das receitas totais.

Também os impostos diretos têm um peso significativo nas disponibilidades desta autarquia em 27,56% e nas receitas correntes em 38,23%.

Para uma melhor perceção do tipo de receitas arrecadadas, apresenta-se, a seguir, um conjunto de conceitos do tipo e natureza de receitas.

QUADRO 4

CONCEITOS DE RECEITAS	VALOR	% DE RECURSOS PRÓPRIOS	% RECEITAS TOTAIS
Receitas Fiscais (Impostos Diretos, Impostos Indiretos, Taxas, Multas e Outras Penalidades)	5 116 491,06	31%	29%
Impostos Locais (Impostos Diretos)	4 927 593,61	30%	28%
Recursos Próprios (Receitas Totais - Empréstimos)	16 640 494,95	100%	93%
Recursos Alheios (Empréstimos)	1238 266,01	7%	7%
Transferências (Correntes + de Capital)	7 107 928,88	43%	40%
Recursos Locais (Recursos Próprios - Transferências)	9 532 566,07	57%	53%
Receitas Totais	17 878 760,96	...	100%

No exercício económico de 2018, as receitas auferidas advêm, essencialmente, de recursos próprios (93%), dentro dos quais se destacam as transferências (40%). Ainda no âmbito dos recursos próprios do município, é de referir que os recursos locais

13. 8
General
5

totalizaram 9.532.566,07€, representando 53% dos recursos próprios da autarquia.

Convém relembrar que as transferências correntes e de capital constituem recursos financeiros sem qualquer contrapartida, estando a sua origem em verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para o Município (Fundo Equilíbrio Financeiro, Fundo Social Municipal e a Participação no IRS entre outras) e em verbas originárias de comparticipações, subsídios provenientes do Orçamento de Estado e do Orçamento da União Europeia (Fundos Comunitários).

Assim, estes fundos, dada a sua origem, não são considerados recursos financeiros locais, apesar de constituírem fundos próprios da autarquia.

De seguida, efetua-se uma desagregação das rubricas das receitas municipais arrecadadas no ano económico de 2018.

1.1.Receitas Correntes

Impostos Diretos – são receitas tributárias obtidas por imposição ou coação sobre outras entidades no sentido de contribuírem para a cobertura de despesas locais. Estão aqui considerados os impostos cobrados localmente através da autoridade tributária cujo produto reverte a favor do município.

Este capítulo engloba, de forma desagregada, os impostos diretos municipais.

Das receitas fiscais arrecadadas pelo Município de Albergaria-a-Velha, 4.927.593,61€ correspondem a impostos diretos, representando 96,31% das mesmas.

Para facilitar a análise dos vários impostos diretos recebidos pela autarquia, elaborámos o quadro que se segue, onde podemos ver os vários impostos que fazem parte da rubrica – impostos diretos, a sua evolução nos últimos quatro anos, o quantitativo e o peso no total da rubrica.

QUADRO 5

IMPOSTOS DIRETOS	2018	%	2017	%	2016	%	2015	%
IMI e CA	2 796 816,47	57%	2 599 241,73	58%	2 530 750,35	56%	2 629 979,74	60%
IUC e ISV	637 783,19	13%	596 559,96	13%	577 767,13	13%	569 501,90	13%
IMT e SISA	804 894,30	16%	679 329,53	15%	751 350,19	17%	580 723,79	13%
Derrama	688 099,65	14%	602 878,78	13%	676 315,90	15%	576 743,79	13%
Total	4 927 593,61	100%	4 478 010,00	100%	4 536 183,57	100%	4 356 949,22	100%

Para efeitos de análise foram considerados os impostos CA, SISA e sobre Veículos conjuntamente com o IMI e IMT e de Circulação.

Pela análise do quadro 5 conclui-se que, os impostos diretos subiram 10,04% em relação ao ano anterior.

Assim, resulta que o IMI, foi o imposto que mais contribuiu para a formação do total dos impostos diretos, com um valor de 2.796.816,47 € e uma percentagem no total da rubrica de 56,76%.

Por uma ordem decrescente, temos o IMT com um valor de 804.894,30€, a Derrama com um valor de 688.099,65€ e por fim o Imposto Único de Circulação com um valor de 637.783,19€, todos com um peso de 16,33%, 13,96% e 12,94% respetivamente nos impostos diretos.

Impostos Indiretos – São os que recaem, exclusivamente, sobre o sector produtivo, incidindo sobre a produção, a venda, a compra ou a utilização de bens e serviços e que, em rigor contabilístico, devem ser imputados aos custos de exploração dos agentes pagadores. Consideram-se, igualmente, as receitas que revestem a forma de taxas, licenças, emolumentos ou outras semelhantes, pagas por unidades industriais/comerciais.

Os impostos indiretos tiveram um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição é apenas de 0,49%.

Taxas, Multas e outras penalidades – Inclui os pagamentos de particulares, que não constituem unidades empresariais, pela emissão de licenças e prestação de serviços nos termos da Lei.

Neste grupo, estão também as receitas provenientes de multas pela transgressão da Lei e Regulamentos.

As Taxas, Multas e outras penalidades, também foram pouco significativas nas receitas, pois apenas contribuíram com 0,78% para as Receitas Correntes.

Rendimentos de propriedade – Este capítulo abrange, de grosso modo, as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (remuneração de depósitos detidos por esta entidade em Instituições de Crédito, dividendos atribuídos, e a renda da concessão da EDP).

Transferências Correntes – São imputadas neste capítulo as transferências correntes relativas aos recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes com ou sem afetação preestabelecida.

As verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado para este Município, no ano económico em análise, foram entre outros, o Fundo de Equilíbrio Financeiro, o Fundo Social Municipal, a Participação no IRS, entre outras.

As Transferências Correntes representam 33,11% das Receitas Totais e 45,93% das Receitas Correntes arrecadadas neste ano.

No quadro 6, subdividem-se os vários tipos de transferências correntes para uma melhor análise do total das mesmas.

QUADRO 6

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Sociedades e quase sociedades não financeiras – Privadas	15.095,00€	0,26%
Sociedades financeiras	0,00€	0,00%
Estado	5.806.245,14€	98,09%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	4.527.403,00€	76,48%
Fundo Social Municipal	498.356,00€	8,42%
Participação no IRS	404.889,00€	6,84%
Outras	375.597,14€	6,35%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	49.610,80€	0,84%
Segurança Social	25.744,97€	0,43%
Serviços e fundos autónomos	5.230,00	0,09%
Serviços e fundos autónomos – Subsistema proteção familiar políticas act. EFP	17.542,66€	0,29%
TOTAL	5.919.468,57€	100,00%

Venda de Bens e Prestação de Serviços Correntes – O produto da venda de bens e prestação de serviços atingiu, em 2018, o valor de 1.175.361,35€, representando 6,57% das Receitas Totais e 9,12% das Receitas Correntes.

Outras Receitas Correntes – Este capítulo tem carácter residual, estando incluídas todas as receitas correntes que, pela sua natureza, não são consideradas em nenhum dos capítulos anteriores. Este capítulo teve um valor pouco significativo nas Receitas Totais, pois a sua contribuição foi de 0,36%.

1.2. Receitas de Capital

Transferências de Capital – Constituem transferências de capital, os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida destinados ao financiamento de despesas de capital.

QUADRO 7

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Estado	634.804,77 €	53,42%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	503.045,00 €	42,33%
Outras	131.759,77 €	11,09%
Participação Comunitária em projetos cofinanciados	530.127,33 €	44,60%
Serviços e fundos autónomos	23.528,21 €	1,98%
TOTAL	1.188.460,31 €	100,00%

No ano de 2018, entraram nos cofres do município 1.188.460,31€ de fundos transferidos de orçamentos de outras entidades, nomeadamente Administração Central.

2. Análise das Despesas

As despesas realizadas pela Autarquia no ano de 2018 cifraram-se em 15.880.539,42€.

QUADRO 8

DESPESAS	2018	%
Despesas Correntes	11 032 132,34	69,47%
Despesas de Capital	4 848 407,08	30,53%
Despesas Totais	15 880 539,42	100,00%

As Despesas de natureza corrente deste Município, no ano de 2018, representam 69,47% das Despesas Totais, enquanto as Despesas de Capital representam 30,53%.

Pela análise dos Quadros 1 e 8, conclui-se que as despesas correntes foram financiadas a 100% pelas receitas correntes.

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Analogamente à análise feita para as receitas, apresentamos, de seguida, o Quadro 9, que reparte o total das despesas por rubricas e subrubricas e o seu contributo para a formação do total do grupo (Despesas correntes e Despesas de Capital).

Assembleia Municipal	13 409,26	0,12	Assembleia Municipal	-	0,00
Despesas com o pessoal	4 371 329,92	39,62	Aquisição de bens de investimento	4 174 503,79	86,10
Aquisição de bens e serviços	5 257 419,05	47,66	Habitações e Terrenos	270 825,48	5,59
Juros e outros encargos	11 103,51	0,10	Edifícios	959 377,08	19,79
Transferências correntes	1 297 935,27	11,77	Construções Diversas	74 362,45	1,53
Serviços e fundos autónomos	26 461,66	0,24	Equipamento de Transporte	64 412,62	1,33
Juntas de Freguesia do Concelho	352 774,97	3,20	Maquinaria e Outros Equipamentos	582 384,81	12,01
Associações de Municípios	57 470,89	0,52	Outros Investimentos	326 127,63	6,73
Colectividades	767 522,05	6,96	Bens de Dominio Público	1 897 013,72	39,13
Famílias	93 705,70	0,85	Transferências de Capital	193 147,41	3,98
Subsídios	42 089,29	0,38	Serviços e fundos autónomos	-	0,00
Sociedades e quase-sociedades não financeiras	19 638,25	0,18	Freguesia	15 473,81	0,32
Famílias- Outras	22 451,04	0,20	Instituições sem fins lucrativos	177 673,60	3,66
Outras despesas correntes	38 846,04	0,35	Activos Financeiros	79 579,50	1,64
			Passivos Financeiros	401 176,38	8,27
Total das Despesas Correntes	11 032 132,34	100	Total das Despesas de Capital	4 848 407,08	100

Para complementar esta informação, é importante conhecer também as percentagens que constituem o total das despesas:

As despesas com aquisição de bens e serviços constituíram a despesa de natureza corrente com maior representatividade, correspondendo a 47,66% das Despesas Correntes e 33,11% das Despesas Totais.

Os encargos com o pessoal, excluindo a Assembleia Municipal, representaram também um grupo da despesa corrente com relevância financeira, correspondendo a 39,50% das Despesas Correntes e 27,44% das Despesas Totais.

O investimento ocupa um lugar de grande destaque no cômputo geral dos gastos realizados, representando 86,10% das Despesas de Capital e 26,29% das despesas Totais, sendo assim, uma das principais rubricas das despesas.

2.1. Despesas Correntes

Despesas com Pessoal – durante o ano de 2018 os encargos suportados com o pessoal ascenderam a 4.384.739,18€.

QUADRO 11

DESPESAS COM O PESSOAL	VALOR	%
Remunerações Certas e Permanentes	3 266 435,22	74,50%
Abonos Variáveis ou Eventuais	135 140,62	3,08%
Segurança Social	983 163,34	22,42%
TOTAL	4 384 739,18	100,00%

Aquisições de bens correntes - As despesas com aquisição de bens correntes foram de 818.000,05€, representando 7,41% das Despesas Correntes, 5,15% das Despesas Totais e 15,56% da rubrica – Aquisição de Bens e Serviços Correntes.

QUADRO 12

AQUISIÇÃO DE BENS CORRENTES	VALOR	%
Matérias-primas e subsidiárias	160 392,34	19,61%
Combustíveis e lubrificantes	117 137,57	14,32%
Limpeza e higiene	35 643,98	4,36%
Alimentação (refeições confeccionadas)	341 150,91	41,71%
Alimentação (géneros para confeccionar)	2 582,34	0,32%
Vestuário e artigos pessoais	26 413,73	3,23%
Material de escritório	18 776,46	2,30%
Peças (material de transporte e outros)	19 208,22	2,35%
Prémios, condecorações e ofertas	39 022,55	4,77%
Ferramentas e utensílios	10 074,18	1,23%
Livros e documentação técnica	195,63	0,02%
Artigos honoríficos e de decoração	867,11	0,11%
Material de educação, cultura e recreio	6 021,46	0,74%
Outros bens	40 513,57	4,95%
TOTAL	818 000,05	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «Alimentação (refeições confeccionadas)» (41,71%) e «Matérias-primas e subsidiárias» (19,61%).

Aquisição de serviços correntes - No ano de 2018, a autarquia despendeu 4.439.419,00€ na aquisição de serviços correntes, valor que representa 40,24% das Despesas Correntes, 27,96% das Despesas Totais e 84,44% da rubrica - Aquisição de bens e Serviços.

QUADRO 13

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS CORRENTES	VALOR	%
Encargos das instalações	671 719,33	15,13%
Limpeza e higiene	247 188,53	5,57%
Conservação de bens	138 482,12	3,12%
Locação de outros bens	144 320,55	3,25%
Comunicações	29 868,08	0,67%
Transportes	256 533,48	5,78%
Representação dos serviços	484,27	0,01%
Seguros	107 390,98	2,42%
Deslocações e estadas	57 121,60	1,29%
Estudos, pareceres, proj. e consultadoria	40 981,45	0,92%
Formação	9 540,07	0,21%
Seminários, exposições e similares	3 966,65	0,09%
Publicidade	61 015,56	1,37%
Vigilância e segurança	70 343,85	1,58%
Assistência Técnica	38 678,38	0,87%
Outros trabalhos especializados	1 728 769,71	38,94%
Serviços de saúde	8 035,44	0,18%
Encargos de cobrança de receitas	106 378,72	2,40%
Outros serviços	718 600,23	16,19%
Total	4 439 419,00	100,00%

Neste capítulo, as rubricas com maior relevância são: «**Outros trabalhos especializados**» (38,94%) que engloba o tratamento e recolha de resíduos sólidos (477.749,67€); «**Outros serviços**» (16,19%) que engloba a iluminação pública (512.098,12€); «**Encargos das Instalações**» (15,13%); e «**Transportes**»

(5,78%) que engloba, entre outros, os transportes escolares (199.740,56€).

Transferências Correntes – As importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades para financiar despesas correntes, sem qualquer contrapartida, somaram 1.297.935,27€, o que corresponde a 11,77% das Despesas Correntes e 8,17% das Despesas Totais.

QUADRO 14

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	VALOR	%
Serviços e fundos autónomos	26 461,66	2,04%
Freguesias	352 774,97	27,18%
Associações de Municípios	57 470,89	4,43%
Instituições sem fins lucrativos	767 522,05	59,13%
Famílias	93 705,70	7,22%
TOTAL	1 297 935,27	100,00%

No âmbito da delegação de competências e apoios correntes às Juntas de Freguesia, o Município transferiu o montante de 352.774,97€.

A atribuição de subsídios correntes a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 767.522,05€, sendo a maior rubrica das importâncias concedidas pela autarquia a outras entidades (59,13%).

Subsídios – No ano de 2018, a Autarquia despendeu 42.089,29€ nesta rubrica, atingindo 0,38% das Despesas Correntes.

Outras despesas correntes – No ano de 2018, a Autarquia despendeu 38.846,04€ nesta rubrica, atingindo 0,35% das Despesas Correntes.

2.2. Despesas de Capital

Investimento – As verbas despendidas com investimentos, no ano económico de 2018, atingiram o valor de 4.174.503,79€, o que corresponde a 86,10% das Despesas de Capital e 26,29% das Despesas Totais.

QUADRO 15

AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	VALOR	%
Terrenos	207 822,00	4,98%
Habitação	63 003,48	1,51%
Edifícios	959 377,08	22,98%
Instalações de serviços	40 661,95	0,97%
Instalações desportivas e recreativas	13 063,26	0,31%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	444 011,85	10,64%
Escolas	329 713,47	7,90%
Outros	131 926,55	3,16%
Construções Diversas	74 362,45	1,78%
Iluminação pública	12 964,86	0,31%
Parques e jardins	49 356,95	1,18%
Sinalização e trânsito	12 040,64	0,29%
Material de transporte	64 412,62	1,54%
Equipamento de informática	95 535,93	2,29%
Software informático	12 276,63	0,29%
Equipamento administrativo	22 008,91	0,53%
Equipamento básico	440 419,37	10,55%
Ferramentas e utensílios	12 143,97	0,29%
Outros investimentos	326 127,63	7,81%
Bens de domínio público	1 897 013,72	45,44%
Outras construções e infraestruturas	1 897 013,72	45,44%
Total	4 174 503,79	100,00%

Pode-se ver no Quadro n.º15 a estrutura das Despesas de Investimento. Através da análise do mapa de execução das Grandes Opções do Plano, que integra estes documentos de prestação de contas, poder-se-á verificar quais os projetos, programas e objetivos que obtiveram desenvolvimento financeiro durante o exercício económico em análise.

Transferências de Capital - As importâncias concedidas pela Autarquia a outras entidades para financiamento das despesas de

capital, sem qualquer contrapartida, somaram 193.147.41€, o que corresponde a 3,98% das Despesas de Capital e 1,22% das Despesas Totais.

QUADRO 16

TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	VALOR	%
Freguesias	15 473,81	8,01%
Instituições sem fins lucrativos	177 673,60	91,99%
TOTAL	193 147,41	100,00%

A atribuição de subsídios de capital a entidades e organismos legalmente existentes para a prossecução de atividades de natureza social, cultural, desportiva, recreativa ou outra ascendeu a 177.673,60€.

Activos Financeiros

As verbas despendidas com Activos Financeiros, no ano económico de 2018, atingiram 79.579,50€.

Passivos Financeiros

As verbas despendidas com Passivos Financeiros, no ano económico de 2018, atingiram 401.176,38€.

3. Análise ao Plano Plurianual de Investimentos

Agrupando despesas pagas segundo atividades desenvolvidas para alcançar determinados objetivos, obtemos o seguinte quadro:

QUADRO 17

OBJECTIVOS/PROGRAMAS	VALOR	%
Educação	338 345,07	8,11%
Cultura, Desporto e Tempos Livres	400 203,17	9,59%
Saúde	74 186,89	1,78%
Habitação e Serviços Colectivos	2 023 381,09	48,47%
Higiene, Segurança e Ordem Pública	41 286,58	0,99%
Transportes Rodoviários	688 184,69	16,49%
Actividades Municipais	502 632,80	12,04%
Outras Funções Económicas	103 475,16	2,48%
Turismo e Património	2 808,34	0,07%
TOTAL	4 174 503,79	100,00%

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

[Handwritten signature in blue ink]

4. Análise à Execução Orçamental de Receitas e Despesas

No quadro seguinte, procede-se à comparação entre receitas e despesas de natureza corrente orçadas e efetivamente cobradas e pagas:

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS CORRENTES				
Impostos Directos	4 490 097,00	4 490 097,00	4 927 593,51	110%
Imposto Munic. S/ Imóveis	2 607 231,00	2 607 231,00	2 796 816,47	107%
Imposto Único de Circulação	580 144,00	580 144,00	637 783,19	110%
Imp. Munic. S/ Transações de Imóveis	688 017,00	688 017,00	804 894,30	117%
Derrama	614 701,00	614 701,00	688 099,65	112%
Impostos Abolidos	3,00	3,00	-	0%
Impostos Diversos	1,00	1,00	-	0%
Impostos Indirectos	75 379,00	75 379,00	87 803,36	116%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	90 900,00	90 900,00	101 094,09	111%
Rendimentos de Propriedade	813 942,00	813 942,00	612 125,95	75%
Transferências Correntes	5 918 445,00	5 976 521,00	5 919 466,57	99%
Sociedades e quase sociedades não financeiras	12 500,00	12 500,00	15 095,00	121%
Sociedades financeiras	1,00	1,00	-	0%
Estado	5 834 407,00	5 834 407,00	5 806 245,14	100%
Particip. comunitária projectos co-financ.	35 848,00	93 924,00	49 610,80	53%
Serviços e fundos autónomos	1,00	1,00	5 230,00	523000%
Subsist. prot. fam. pol. act. EFP	15 272,00	15 272,00	17 542,66	115%
Segurança Social	20 416,00	20 416,00	25 744,97	126%
Venda de bens/prestação de serviços	1 199 756,00	1 199 756,00	1 175 361,35	98%
Outras Receitas Correntes	66 153,00	66 153,00	64 858,66	98%
TOTAL	12 654 672,00	12 712 746,00	12 888 305,59	101%
DESPESAS CORRENTES				
Despesas com o pessoal	4 624 662,00	4 458 260,00	4 384 739,18	98%
Aquisição de bens e serviços	5 314 677,00	6 089 187,52	5 257 419,05	87%
Juros e outros encargos	29 361,00	14 361,00	11 103,51	77%
Transferências correntes	1 172 216,00	1 495 286,00	1 297 935,27	87%
Empresas públicas municipais e intermunicipais	-	1400,00	-	0%
Serviços e fundos autónomos	38 000,00	33 000,00	28 461,66	80%
Municípios	100,00	100,00	-	0%
Juntas de Freguesia do Concelho	415 000,00	445 000,00	352 774,97	79%
Serviços autónomos da administração local	100,00	100,00	-	0%
Associações de Município	72 918,00	79 892,00	57 470,89	72%
Regiões de turismo	500,00	50,00	-	0%
Outros	100,00	100,00	-	0%
Instituições sem fins lucrativos	495 500,00	792 600,00	767 522,05	97%
Famílias - Outras	150 000,00	143 046,00	93 705,70	66%
Subsídios	60 000,00	60 520,00	42 089,29	70%
Outras despesas correntes	33 037,00	45 037,00	38 846,04	86%
TOTAL	11 233 955,00	12 132 633,52	11 032 132,34	91%

Ao nível das Despesas Correntes, a execução ficou aquém do orçamento corrigido em 1.100.501,18€, traduzindo uma taxa de execução de 90,93%. Com base no quadro apresentado, constata-se que a execução orçamental cumpriu a regra do equilíbrio financeiro, em sentido formal, pois as Receitas Correntes pagaram a totalidade das Despesas Correntes, verificando-se uma **Poupança Corrente de 1.856.173,25€**.

No que respeita às Receitas e Despesas de Capital, a comparação entre valores orçados e os efetivamente cobrados, dá origem ao seguinte quadro:

QUADRO 19

Designação	Dotação		Execução	% Execução
	Inicial	Corrigida		
RECEITAS DE CAPITAL				
Venda de Bens de Investimento	9,00	9,00	-	0%
Transferências de Capital	2 711 848,00	2 620 779,99	1 188 460,31	45%
Empresas públicas	100,00	100,00	-	0%
Outras empresas	103 585,00	103 585,00	-	0%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	503 045,00	503 045,00	503 045,00	100%
Outras	191 383,00	191 383,00	131 759,77	69%
Particip. Comunitaria projeto co-financiados	1 802 037,00	1 710 968,99	530 127,33	31%
Serviços e fundos autónomos	108 121,00	108 121,00	23 528,21	22%
Adiministração Local - Continente	3 577,00	3 577,00	-	0%
Passivos Financeiros	1 459 586,00	1 459 586,00	1 238 266,01	85%
Outras Receitas de Capital	153 685,00	153 685,00	426 057,85	277%
Total das Receitas de Capital	4 325 128,00	4 234 059,99	2 852 784,17	67%
OUTRAS RECEITAS				
Reposições não abatidas nos pag.	100,00	100,00	18 843,44	18843%
Saldo da Gerência Anterior	-	2 118 827,76	2 118 827,76	100%
Total das Outras Receitas	100,00	2 118 927,76	2 137 671,20	101%
DESPESAS DE CAPITAL				
Aquisição de bens de investimento	4 914 246,00	6 204 594,23	4 174 503,79	67%
Terrenos	32 100,00	217 300,00	207 822,00	96%
Habitação	60 000,00	78 500,00	63 003,48	80%
Edifícios	1 442 386,00	1 533 856,06	959 377,08	63%
Construções Diversas	108 664,00	184 134,00	74 362,45	40%
Material de Transporte	35 000,00	74 524,00	64 412,62	86%
Equipamento de Informática	121 057,00	123 622,00	95 535,93	77%
Software informático	11 843,00	15 343,00	12 276,63	80%
Equipamento Administrativo	62 200,00	66 240,00	22 008,91	33%
Equipamento Básico	334 500,00	483 920,00	440 419,37	91%
Ferramentas e utensílios	5 582,00	12 332,00	12 143,97	98%
Outros Investimentos	580 277,00	788 718,00	326 127,63	41%
Bens de domínio público	2 120 637,00	2 626 105,17	1 897 013,72	72%
Transferências de Capital	324 204,00	247 539,00	193 147,41	78%
Serviços e fundos autónomos	1 000,00	1 000,00	-	0%
Municípios	500,00	500,00	-	0%
Freguesias	10 000,00	24 700,00	15 473,81	63%
Serviços autónomos da administração local	500,00	500,00	-	0%
Associações de municípios	203 104,00	9 069,00	-	0%
Colectividades/Associações	109 000,00	211 670,00	177 673,60	84%
Famílias	100,00	100,00	-	0%
Activos Financeiros	106 116,00	79 590,00	79 579,50	100%
Passivos Financeiros	401 179,00	401 179,00	401 176,38	100%
Outras despesas de capital	200,00	200,00	-	0%
Total das Despesas de Capital	5 745 945,00	6 933 102,23	4 848 407,08	70%

Da análise do quadro apresentado, resulta que as Receitas de Capital cobradas representam uma taxa de execução orçamental de 67%.

No respeitante às Despesas de Capital, verifica-se que as executadas foram inferiores às orçadas apresentando uma taxa de execução de 70%.

5. Síntese da Situação Financeira

MAPA COMPARATIVO DE BALANÇOS (2016-2018)

Descrição	2016	%	2017	%	2018	%	Variação	
							16/17	17/18
ATIVO								
Activo Fixo								
Imobilizações	67 608 474	87%	68 975 628	88%	69 836 066	89%	2%	1%
Investimentos Financeiros	2 176 963	3%	2 176 963	3%	1 904 218	2%	0%	-13%
Total do Activo Fixo	69 785 437	90%	71 152 592	91%	71 740 284	91%	2%	1%
Activo Circulante								
Existências	214 254	0%	98 460	0%	69 673	0%	-54%	-29%
Dívidas de Terceiros CP	182 380	0%	182 893	0%	108 482	0%	0%	-41%
Disponibilidades	3 668 703	5%	2 917 319	4%	2 748 501	3%	-20%	-6%
Total do Activo Circulante	4 065 337	5%	3 198 672	4%	2 926 657	4%	-21%	-9%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Proveitos	3 901 015	5%	3 867 910	5%	4 171 895	5%	-1%	8%
Custos Diferidos	43 934	0%	39 674	0%	46 150	0%	-10%	16%
Total de Acréscimos e Diferimentos	3 944 949	5%	3 907 584	5%	4 218 045	5%	-1%	8%
TOTAL DO ACTIVO LÍQUIDO	77 795 723	100%	78 258 848	100%	78 884 986	100%	1%	1%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO								
Fundos Próprios, Reserv e Result.								
Património	61 890 771	80%	61 951 831	79%	61 951 831	79%	0%	0%
Reservas (Legais)	205 420	0%	205 420	0%	205 420	0%	0%	0%
Subsídios	564 387	1%	564 387	1%	564 387	1%	0%	0%
Doações	259 213	0%	310 407	0%	310 777	0%	20%	0%
Resultados Transitados	-6 957 022	-9%	-8 694 703	-11%	-9 630 484	-12%	25%	11%
Resultado Líquido do Exercício	-1 737 681	-2%	-805 691	-1%	-291 897	0%	-54%	-64%
Total Fundos Próprios, Reserv e Result.	54 225 088	70%	53 531 651	68%	53 110 033	67%	-1%	-1%
Passivo								
Provisões para riscos e encargos			123 978		123 978	0%		
Dividas a Terceiros MLP	3 227 510	4%	3 453 559	4%	3 889 045	5%	7%	13%
Dividas a Terceiros CP	1 704 647	2%	1 937 441	2%	2 029 399	3%	14%	5%
Total do Passivo	4 932 158	6%	5 514 978	7%	6 042 422	8%	12%	10%
Acréscimos e Diferimentos								
Acréscimos de Custos	854 420	1%	805 129	1%	875 308	1%	-6%	9%
Proveitos Diferidos	17 784 058	23%	18 407 090	24%	18 857 222	24%	4%	2%
Total de Acréscimos e Diferimentos	18 638 478	24%	19 212 219	25%	19 732 530	25%	3%	3%
TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	77 795 723	100%	78 258 848	100%	78 884 986	100%	1%	1%

Da análise ao balanço constata-se que o total do ativo líquido e total de fundos próprios e passivo têm mantido uma tendência de estabilidade nas suas principais componentes, não obstante a sua variação, salientando-se as seguintes:

Dívidas a Terceiros de Médio e Longo Prazo: Esta rubrica do balanço apresenta um crescimento de 2016 para 2017 na ordem dos 7% e um crescimento de 13% de 2017 para 2018 no seguimento da contratualização e utilização de novos empréstimos de médio e longo prazo. Salienta-se que foram efetuadas amortizações extraordinárias de empréstimos nos anos de 2014 a 2016 que contribuíram de forma significativa para a redução deste item até 2016. Este grupo da dívida engloba ainda o valor a pagar a médio e longo prazo ao Fundo de Apoio Municipal, no valor de 26.526,50€.

Dívidas a Terceiros de Curto Prazo: As amortizações de empréstimos a efetuar a curto prazo, em 2018 são de 510.991,57 € e a dívida às Águas do Centro Litoral, S.A. (ex SIMRIA), são no valor de 357.958,06€.

Este item inclui, ainda, o montante das operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), que em 2018 ascendem a 749.797,95€.

MAPA COMPARATIVO DE DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (2016-2018)

	2016	%	2017	%	2018	%	Variação	
							16/17	17/18
Custos das Merc. Vend. E Mat. Consumidas	310 349	2%	364 400	3%	342 008	2%	17%	-6%
Fornecimentos e Serviços	4 804 016	32%	4 711 708	33%	4 996 294	34%	-2%	6%
Pessoal	4 013 280	27%	4 131 303	29%	4 418 633	30%	3%	7%
Transferências e Subs. Correntes	1 284 556	9%	1 239 112	9%	1 315 518	9%	-4%	6%
Amortizações	4 457 133	29%	2 903 387	20%	2 965 442	20%	-35%	2%
Provisões	189	0%	128 345	1%	35 966	0%	67753%	-72%
Outros Custos e Perdas Operacionais	11 074	0%	33 686	0%	11 336	0%		-66%
(A) Custos e Perdas Financeiras	14 880 599	98%	13 511 942	95%	14 085 198	97%	-9%	4%
	21 208	0%	10 783	0%	10 960	0%	-49%	2%
(C) Custos e Perdas Extraordinárias	14 901 807	99%	13 522 725	95%	14 096 158	97%	-9%	4%
	209 599	1%	689 807	5%	413 016	3%	229%	-40%
(E) Resultado Líquido do Exercício	15 111 406	100%	14 212 532	100%	14 509 174	100%	-6%	2%
	-1 737 681		-805 691		-291 897		-54%	-64%
	13 373 725	100%	13 406 841	100%	14 217 277	100%	0%	6%
Proveitos e Ganhos								
Vendas e Prestações de Serviços	932 092	7%	922 715	7%	1 048 195	7%	-1%	14%
Impostos e Taxas	4 747 619	35%	4 643 576	35%	5 235 268	37%	-2%	13%
Trabalhos para a própria entidade	0	0%	0	0%	0	0%		
Proveitos Suplementares	0	0%	0	0%	86	0%		
Transferências e Subs. Obtidos	6 116 064	46%	6 285 102	47%	6 437 198	45%	3%	2%
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0	0%	1 947	0%	0	0%		
(B) Proveitos e Ganhos Financeiros	11 795 775	88%	11 853 341	88%	12 720 748	89%	0%	7%
	1 099 873	8%	1 078 566	8%	1 054 422	7%	-2%	-2%
(D) Proveitos e Ganhos Extraordinários	12 895 648	96%	12 931 906	96%	13 775 170	97%	0%	7%
	478 077	4%	474 935	4%	442 107	3%	-1%	-7%
(F) Resumo	13 373 725	100%	13 406 841	100%	14 217 277	100%	0%	6%
Resultados Operacionais (B-A)	-3 084 824		-1 658 601		-1 364 450		-46%	-18%
Resultados financeiros (D-B)-(C-A)	1 078 665		1 067 783		1 043 462		-1%	-2%
Resultados Correntes: (F-E)	-2 006 159		-590 818		-320 988		-71%	-46%
Resultado Líquido do Exercício	-1 737 681		-805 691		-291 897		-54%	-64%

(Nota: a % dos custos apresenta-se em função dos custos totais)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Da análise à demonstração de resultados verificam-se tendências de estabilidade, excepcionando-se as amortizações do exercício e salientando-se no entanto:

No que concerne aos custos, verifica-se uma diminuição do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, e um aumento nos custos com o pessoal.

Em 2017, foram registados custos e perdas extraordinárias face à não execução de anteriores projetos de arquitetura/engenharia que se encontravam em imobilizado em curso, pelo que em 2018 se verifica uma diminuição dos custos e perdas extraordinárias.

De salientar ainda uma diminuição das provisões para riscos e encargos, uma vez que em 2017, foram registadas provisões desta tipologia, no seguimento de uma gestão sã e prudente, bem como da recomendação do Tribunal de Contas, quanto à avaliação de processos judiciais em curso, não assumindo o Município qualquer desfecho de tais processos.

No que concerne aos proveitos, salienta-se um aumento de proveitos, nas vendas e prestações de serviços e nos impostos e taxas.

6. Evolução das dívidas

6.1 Evolução das Dívidas a Terceiros, Incluindo Empréstimos

2016	2017	2018
4.932.158€	5.391.000€	5.918.444€

No que concerne à evolução das dívidas a terceiros estas tiveram um crescimento de 458.842€ de 2016 para 2017 e um crescimento de 527.444€ em 2018.

Para este aumento de 2018, contribuiu essencialmente as dívidas a terceiros de médio e longo prazo no valor de 435.486,10€.

Salienta-se ainda que estes montantes incluem em 2018:

- O valor dos empréstimos de médio e longo prazo no montante de 3.889.045,08€;
- As operações de tesouraria (dívidas não orçamentais), no montante de 749.797,95€;
- A contribuição do Município para o Fundo de Apoio Municipal no valor de 79.579,50€;
- O montante a pagar às Águas do Centro Litoral, S.A. (357.958,06€), está oriunda dos extintos SMAS de Albergaria-a-Velha.

6.2 Evolução dos Empréstimos Médio e Longo Prazos

2016	2017	2018
3.203.835€	3.854.737€	4.400.037 €

No que concerne à evolução da dívida dos empréstimos contratualizados a médio e longo prazo (incluindo os montantes a pagar a curto prazo), salienta-se que estas tiveram um aumento de 650.902€, de 2016 até 2017, apresentando em 2018 um aumento de 545.270€.

7. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Estabelece o Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), que: "a aplicação do resultado líquido do exercício é aprovada pelo órgão deliberativo mediante proposta fundamentada do órgão executivo", ponto 2.7.3.1. do POCAL.

Estabelece ainda o POCAL:

No ponto 2.7.3.2.: "No início de cada exercício, o resultado líquido do exercício é transferido para a conta 59 <<Resultados Transitados>>."

Desta a forma, a proposta de aplicação do resultado líquido do exercício de 2018 de -291.897,30€, resulta na aplicação do resultado líquido a resultados transitados;

Aplicação do resultado líquido do exercício de 2018			
59		88 Resultado	
Resultados		Líquido do	
Transitados	291.897,30	Exercício	291.897,30

8. Factos Relevantes Ocorridos Após o Encerramento do Exercício

Não se verificaram quaisquer factos relevantes ocorridos após o encerramento do exercício.

ORGÃO EXECUTIVO

Em 17 de ABRIL de 2019

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 27 de ABRIL de 2019

Catania Porto Ferreira Socer Ferreira
 Sr. Esp. Al.
 José António Tavares Pimenta
 António Nunes de Almeida
 João Marques
 28/04/2019

29

